

## **Infecção por Citomegalovírus em unidade neonatal: relato de experiência do cuidado de enfermagem**

**Aline Costa Cardoso<sup>1</sup>; Edjanieire Mariana Quirino da Silva<sup>1</sup>; Hiule Pereira de Santana<sup>1</sup>; Mychelly Pereira Pedrosa<sup>1</sup>; Tarciane da Silva Monteiro<sup>2</sup>.**

*<sup>1</sup> Discentes da Universidade Federal de Alagoas, Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro dos Martins, 57072-900, Maceió, AL, Brasil. Email: alinecardoso.c@outlook.com.<sup>2</sup> Enfermeira da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). Especialista Multiprofissional pela Universidade Federal de Pernambuco.*

O citomegalovírus (CMV) é membro da família Herpesvírus e apresenta propriedades de latência e reativação, que causam infecções recorrentes. É um vírus passível de infectar pessoas de todas as idades, e raças, em diferentes contextos socioeconômicos e geográficos. A maioria das infecções por CMV são assintomáticas ou causam doenças leves, em neonatos e crianças imunodeprimidas, o vírus pode causar: hepatoesplenomegalia, icterícia associada à colestase, hiperbilirrubinemia direta, microcefalia, calcificações periventriculares, trombocitopenia, perda auditiva neurosensorial. Durante o período de infecção o CMV é liberado através de diversos exsudatos, como: urina, fezes, sangue, sêmen, excreção cervical, saliva e lágrima. A infecção pode ser congênita ou perinatal (intraparto ou pós- natal precoce)<sup>1-2</sup>. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de discentes de enfermagem na assistência ao neonato com citomegalovírus durante estágio curricular em Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN). A assistência foi planejada para evitar danos decorrentes da infecção, realizar o tratamento farmacológico e promover as atividades de rotina. Os cuidados realizados ao neonato foram relacionados a preparação para exames, ao auxílio ao médico durante procedimentos e consultas, administração de Ganciclovir, cuidados de higienização (banho, troca de fraldas e limpeza do coto umbilical), pesagem, realização de dextros para glicemia, gavagem, evolução de enfermagem a cada turno, orientações quanto a utilização de precaução de contato e orientações à mãe. Após vários exames foi evidenciado que o neonato não possuía nenhuma complicação decorrente da infecção. Ao término do tratamento recebeu alta para casa. Observou-se os procedimentos de enfermagem ao neonato com CMV e a relevância de incluir os pais nos cuidados, os tornando corresponsáveis e aumentando o vínculo com o bebê. As discentes foram estimuladas a integrar a equipe profissional, criando uma dinâmica pautada no respeito e na troca de experiências.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Neonatologia; Citomegalovírus.

### Referências

1. PALHARES, D. B.; XAVIER, P. C. N. Citomegalovirose neonatal: parecer técnico, 2011.

2. BRASIL. Ministério da saúde. Secretária de atenção à saúde, Atenção à saúde do recém- nascido: guia para profissionais de saúde. Série A. Normas e Manuais técnicos, v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.